



# Journal of Coloproctology

www.jcol.org.br



## Temas Livres

TL1-001

### AVALIAÇÃO DO SEGUIMENTO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A RETOSSIGMOIDECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA COM EXCIÇÃO TOTAL DO MESORRETO VIA TRANSANAL (TATME)

Luis Gustavo Capochin Romagnolo,  
Geraldo Correa Tenório Siqueira,  
Felipe Daldegan Diniz,  
Maximiliano Cadamuro Neto,  
Marcos Vinicius Araújo Denadai,  
Carlos Augusto Rodrigues Véo

Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

**Objetivo:** Avaliar o seguimento dos pacientes submetidos à técnica de retossigmoidectomia videolaparoscópica com excisão total do mesorreto via transanal (TaTme).

**Método:** Análise retrospectiva de prontuários dos pacientes operados submetidos à técnica de excisão total do mesorreto via transanal de 2014 a 2017.

**Principais resultados:** De 26 pacientes operados, a grande maioria era portador de adenocarcinoma e 21 deles foram submetidos a radioterapia e quimioterapia neoadjuvante. Os pacientes tinham entre 31 e 86 anos, com média de 58,72 anos na data em que foram operados, apresentavam IMC entre 16 e 37,9 kg/m<sup>2</sup>, com uma média de 26,08 kg/m<sup>2</sup>. Referente ao pós-operatório imediato na UTI, 11,5% (3/26) dos pacientes necessitaram desse apoio. O índice de conversão da cirurgia para laparotomia foi de 7,6% (2/26) e o de complicações 23,7% (6/26), que foram abscesso pélvico, sangramento e deiscência de anastomose, não houve lesões uretrais nesta amostra. A distância da margem distal variou entre exígua a 4,2 cm, o número de linfonodos dissecados ficou entre cinco e 36 e o índice de recidiva até o presente momento do seguimento foi de 11,5% (3/26).

**Conclusão:** A retossigmoidectomia laparoscópica com excisão total do mesorreto por via transanal é uma opção cirúrgica factível para o tratamento do câncer de reto, necessita



ainda de uma casuística maior para a comprovação de seus benefícios.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.300>

TL1-002

### EMPREGO DO PET-CT NA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA À NEOADJUVÂNCIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO

Lilian Vital Pinheiro,  
Carlos Augusto Real Martinez,  
Daniéla Oliveira Magro, Felipe Osório Costa,  
Cláudia Luciana Fratta,  
Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono,  
Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),  
Campinas, SP, Brasil

**Introdução:** A terapia neoadjuvante é empregada em portadores de adenocarcinoma de reto extraperitoneal localmente avançado, com resposta variável. O papel do PET-CT para avaliação dessa resposta ainda não está totalmente estabelecido.

**Objetivo:** Avaliar a utilidade do PET-CT para prever a resposta histopatológica à terapia neoadjuvante no câncer de reto localmente avançado.

**Métodos:** Estudo retrospectivo com pacientes com adenocarcinoma de reto extraperitoneal submetidos ao PET-CT antes e após ao tratamento neoadjuvante. Os valores de SUV pré e pós-terapia neoadjuvante foram comparados com achados histológicos pós-operatórios. Para avaliação do grau de regressão tumoral (RTG) foi empregada a classificação da Sociedade Brasileira de Patologia. Foram agrupadas em RTG 0 e 1 (grupo 1) e 2 e 3 (grupo 2); T0, is ou 1 (grupo 1) e T 2 a 4 (grupo 2) e N0 (grupo 1) e N positivo (grupo 2). Variáveis avaliadas: CEA, SUV pré e pós.

**Resultados:** Foram avaliados 52 pacientes com adenocarcinoma de reto extraperitoneal, 30 (58%) do sexo masculino, com média de 61 ± 10,4 anos. Observou-se que em 48 pacientes houve redução significativa dos valores médios

